



ADOÇÃO DO MICROLEARNING NA PRODUÇÃO DE VÍDEOS: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA

Lara Bispo da Costa Severo, discente de graduação do Curso de Engenharia de
Produção, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé
Valesca Brasil Irala, docente, Universidade Federal do Pampa

larabsevero@gmail.com

Muitas alternativas educacionais têm sido estudadas com a clara finalidade de contemplar as demandas atuais e futuras, promover a inovação nas formas de aprender e ensinar (BOHN, 2001; CARBONELL, 2002; DORNELLES, 2008), mudando o cenário educacional e transformando os formatos de acesso a conteúdos, o que impacta tanto a rotina discente quanto docente. Dado o cenário pandêmico atual, a educação digital tornou-se protagonista, acelerando a necessidade de desenhos adequados aos novos perfis de estudantes. O aluno, nesse novo cenário, busca dinamismo dos processos, e, assim, os recursos educacionais precisam estar alinhados a esse preceito. O microlearning é uma tendência tecnológica e didática que busca responder a essa demanda (ALBERTON; STOLFI; 2017; ARGENTO; 2017; COOPER; 2017; PONTES, 2017), tornando-se cada vez mais forte na educação. O presente trabalho tem como objetivo a análise qualitativa e quantitativa dos princípios de microlearning apresentados em vídeos didáticos desenvolvidos como parte de uma pesquisa aplicada, que vem sendo realizada no campus Bagé há pelo menos dois anos, a qual identificava, em etapas analíticas anteriores, a forte vinculação e confluência dos estudantes à prática de visualização de vídeos de natureza didática, mesmo antes do momento disruptivo (HORN; STAKER, 2015) provocado pela pandemia. Neste trabalho, restringimos à verificação de critérios abrangentes de utilidade dos recursos do microlearning em vídeos criados no âmbito do projeto no campo do desenvolvimento de materiais didáticos, vislumbrando aperfeiçoar ainda mais os meios pedagógicos e tecnológicos produzidos. A pesquisa é de natureza exploratória (PIOVESAN; TEMPORINI, 1995) e tem-se como metodologia a análise de vídeos para fins didáticos, produzidos no ano de 2020 e, assim, a sua identificação com os princípios do microlearning. Oitenta vídeos foram estudados, analisando inicialmente contexto, título e objetivos. Com isso, comparando com os princípios estudados do microlearning, vídeos objetivos, claros e de caráter direto fixam mais a atenção dos alunos, pois só se aprende quando há significado para o objeto de estudo (SILVA; RIBAS; KNAUT, 2014). Analisou-se também a média de duração dos vídeos e média de visualizações. Como resultado, de 80 vídeos, a média de duração dos vídeos deu-se por 2 minutos e 10 segundos e a média de visualizações nos vídeos em 81,16 visualizações por vídeo. Vale salientar que vídeos com duração menor que a média tiveram visualizações superiores a vídeos

mais longos. O microlearning tem como vantagem o aprender com rapidez, recebimento de informações específicas e direcionadas. É rápido, prático e há uma diversidade grande de formatos para serem aplicados. Comparando a teoria com a análise feita, conclui-se que a utilização do microlearning na produção de vídeos traz benefícios tanto ao discente na forma alternativa de aprendizado quanto para o docente, que pode preparar vídeos específicos, curtos e de fácil manejo.

Agradecimentos: ao CNPq pela bolsa de Iniciação Tecnológica 2019-2020, ao GAMA (Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagens, Metodologias e Avaliação).

Palavras-chave: microlearning; ensino superior; produção de vídeos.